

REPUBLICA

ORÇÃO REPUBLICANO
Redactor-chefe — AFFONSO BORGES

Anno V

Ytá, 28 de Julho de 1904

Numero 346

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

ANNO 15\$000
SEMIESTRE 8\$000

Aviso.—Editaes, annuncios e mais publicações serão pagos adeantadamente sem o que não serão terminantemente inseridos.

As assignaturas do *Republica* são pagas adeantadas e os pedidos de fora da cidade para a remessa da folha não serão attendidos desde que não os acompanhem as respectivas importâncias.

Redacção.—Rua Direita, 49.
Officinas.—Rua do Commercio, 62

A PAZ

Progresso algum pôde haver onde não haja paz.

Essa harmonia tão necessaria ao trabalho quer intellectual quer manual, desaparece substituida pela indignação e pelo sobresalto. As duvidas de envolta com o rancor se multiplicam. Cada qual trata ou de escapar a acção das operações funestas da anarchia ou de effectuar a sua represalia. O movimento fabril, agricultor, criador, caçador, pescador, commercial, educador, e instructor, fica tudo paralisado.

Onde ha Paz tudo progride, tudo prospera. As fabricas e o commercio estão em continuo movimento. O caçador e o agricultor abundam a casa da familia e o mercado de vacas, pescados e generos de todas as qualidades enriquecem o commercio. O industrial entrega-se diariamente ao trabalho conseguindo não só o pão quotidiano como a riqueza que lhe proporeiona todos os commodos. Os professores entretêm-se com a missão de ensinar; os religiosos com os misteres da religião que seguem; as auctoridades com a boa ordem e marcha dos negocios publicos; os medicos com seus curativos e medicamentos; os advogados com a conciliação de litigios. Todos trabalham, todos estão em movimento, constituindo não só os meios commodos para a vida, com a riqueza do municipio e do Estado ou Nação, a que pertencem.

Não é só por isso. Estabelecem-se sociedades recreativas onde as familias se divertem. As familias se mantêm relações amistosas tanto entre uma como as outras, como no seu proprio seio. A Paz é a alma da sociedade e do progresso de todas as coisas. Sem Paz não ha a concordia que deve existir em todos os misteres da vida.

A Paz não é necessaria sómente ás nações e aos Estados, o é tambem a

Orpham

Em torno a uma lagôa, extensa, de agua pura,
Beijada pelo sol ridente, matutino,
Divaga um coitadinho,—oh linda creatura!—
Que parece gemer ao peso do destino!

Na fronte juvenil, da negra desventura
O sello impresso tem o termo pequenino
C'os labios a tremer, parece que murmura...
Agita-lhe o catello um vento sibylino.

Sua roupinha é negra, é negra como a sorte
Que, talvez, no seu lar, introduzio a ruorte,
Para roubar-lhe um ser que muito estremeceu.

Volviendo para o espaço o olhar amortecido,
Mordendo a camisola exclama num gemido:
«Mamãe não quer voltar... Mamãe foi para o céu»

ETHONIEL MORAES

todos os ministerios, em todas as repartições, em todas as associações e em qualquer collectividade.

Mão é o governo que não faz predominar a paz entre todos os seus governados. Assim como deve existir a Paz entre as Nações, Estado, qualquer administração ou jurisdição, deve existir entre esposos, irmãos, filhos, paes e parentes para que ninguém seja flagello de outro.

A Paz mantém a alma em completa satisfação, distanciando-a de toda e qualquer mortificação dolorosa, tornando-a sã, fortalecendo-lhe o corpo e continuando-lhe a saúde vigorosa.

Quem concorre para o estabelecimento da Paz goza um bem estar indizível, porque pratica um bem summamente inestimavel.

A Paz é uma das melhores cousas que se pode possuir; pois é a satisfação do rico e a consolação do pobre.

Ditoso é quem goza a Paz em qualquer estado ou lugar que viva.

NOTAS DO DIA

Queixam-se moradores das ruas Santa Rita e Santa Cruz, da rua dos Collegios para cima, da absoluta ausencia de agua, luz, hygiene e policia.

Aquella parte da cidade está completamente abandonada das poderes publicos, quando razoes poderosissimas existem para que os moradores daquellas bandas gosem das mesmas regalias que os do centro da cidade.

Se a tabella dos impostos municipaes não abrangesse todos os moradores d'alli, qualquer reclamação que pedisse o uso e gozo de melhoramentos, seria injusta.

pela falta de contribuição. Mas os moradores das ruas pagam todos os impostos e, consequentemente, têm direito de reclamar o que lhes falta.

Abrir mão desses direitos será uma falta imperdoavel, e aquelles municipios estão hoje resolvidos a agir de modo efficaz e energico para conseguir o que lhes negam injustamente.

Demais aquelles trechos de ruas dão acesso ao futuro bairro da Villa-Nova, para onde está se estendendo a cidade.

Quer isto dizer que por alli o transitó forçosamente tem de ser augmentado e, nestes casos, a iluminação e concertos das ruas são de imprescindível necessidade.

A propria companhia de luz electrica só collocou postes até a rua dos Collegios. Vê se por este facto, que não entra no seu projecto a iluminação d'alli para cima, o que é um mau calculo para a mesma empresa.

Não conhecemos o contracto feito entre a Empresa e a Camara. Mas se aquelles pedaços de ruas estão excluidos da iluminação electrica, é caso dos seus moradores, por meio de uma representação reclamarem a luz! Basta que até hoje esses indecentes e pifios lampeões de kerzoene, verdadeiros espantalhos collocados nas ruas, não chegassem até lá.

E se por acaso a Camara queira na sua desidia, não os atten-

der, não duvidamos aconselhar aqui do alto destas columnas, francamente, o não pagamento do imposto como represalia a essa desconsideração e injustiça.

O dinheiro do imposto é para ser convertido em melhoramentos que devem ser gozados por quem os paga.

Desde que assim não seja, não ha lei que obrigue o cidadão concorrer com o producto do seu labor para benefícios dos outros.

Reagir, nestes casos, é um direito e uma necessidade.

Direito—porque defende os seus interesses, seriamente ameaçados por um poder a quem inerte e proporeionar certos concessões e não o faz, deixando de ser, portanto, a reciprocidade de benefícios por uma das partes.

Necessidade—porque a falta de pagamento de imposto obriga a Camara a ser mais zelosa perante dos seus municipes, dispendendo com iguadade os seus benefícios.

Quanto á falta de policiamento, o sr. delegado providenciara de forma a que não continue aquellas ruas entregues á sanha dos desordieiros. Será um grande serviço prestado aos seus moradores.

EURICO SALDANHA

Sempre mentira

A Cidade de Itá, num telegramma que dirigiu ao Estado de S. Paulo, a proposito da prisão de um turbulento, mentiu diversas vezes.

Vamos, porém, pôr embargos ás suas petas.

Em primeiro lugar é uma infamia, propria do bandido que está á testa daquella folha, afirmar que o nosso redactor-chefe foi quem instigou a auctoridade a levar Ricardo Steiner para prestar declarações.

A policia agiu muito legitimamente, apesar do pensamento em contrario desses adyogados que por ali andam ás moscas e que não duvidam enganar as pessoas que os procuram para cometer-lhes o cobre...

Outra petta:

A padaria não ficou abandonada; no momento da aggressão Ricardo chamou dois companheiros que estavam nos fundos de

tabelecimento para ajudar-lhe na empreitada.

Logo, no estabelecimento ficaram duas pessoas empregadas na casa.

Outra petta :

A questão não foi originada pelo facto de Ricardo não querer vender pão fiado.

Além de mentirosa essa asserção, ella pretende ferir o credito sempre respeitado de conhecido cavalheiro.

O que ha é o seguinte :

Entre o sr. Max Steiner, dono da padaria, e o cavalheiro a que nos estamos referindo, existem negocios que são liquidados todos os fins de mez, entrando sempre o sr. Max com dinheiro para essa liquidção.

Vê, pois, o publico que a lingua venenosa do redactor da *Cidade de Ytú* ainda desta vez não conseguiu alcançar a reputação de pessoas que não ligam-lhe a menor importancia.

Sendo, pois, mentira a intervenção do nosso redactor-chefe numa simples diligencia policial; sendo outra mentira o dizer-se que a padaria ficara abandonada; mais mentira ainda afirmar que o conflicto teve por causa não Ricardo vender pão fiado, mas que fica reduzido o telegrapho da *Cidade*?

Respondam os homens corajosos.

Quando á ultima parte do telegramma, quando diz que Ricardo indignado, fará reacção se não podendo haver graves conflictos, não tem resposta. São phrases para armar effeito nos lugares onde não se conhece a falta de espirito dos nossos adversarios.

Ao sr. Ignacio Negreiros, 2.º supplente de delegado, que effectuou a prisão de Ricardo, levamos os nossos applausos pela energia e correção com que se houve no incidente.

PELA RAMA

O povinho da «Cidade» está fazendo revolução pelo telegrapho.

Espirrou por ahí qualquer jagunço, zás! lá vai telegramma, garantindo que o espirro foi um tiro de carabina recebido na canella e que a victima estava com os pulmões congestionados!

Elles querem, á fina força, apparecer, ainda que para isso façam papel de caneco amassado.

Mas dos telegrammas todos, o mais mimoso, o mais gentil, é o tal do terreno que a Camara adquiriu.

Comprou do adversario porque o terreno era proprio; não comprou do correligionario porque o terreno era improprio...

Que honestidade e que pureza de principios!

Mas, ouçam, seus finorios:

Compraram do adversario, porque será beneficiado o caminho do Vas-

soural, propriedade de um dos próceres da jagunçada.

Isso é que é.

O terreno do correligionario é proprio—e, além disso, tem uma qualidade que não devia ser despresada: a barateza.

Este seria vendido por 4.000\$000 e o outro foi adquirido por 10.000\$.

E está ahí, em duas pennadas, reduzida a frangalhos, a tal pureza de principios!

O sr. barão de Itahyn está sendo explorado pelos politikeiros que não lhe respeitam ao menos a velhice.

Aquelle telegramma firmado por s. exc. é a prova mais eloquente do que affirmamos.

S. exc. disse em certa roda que não havia recebido os juros do emprestimo. Como é que agora declara-se satisfeito e diz merecedora de respeito uma camara incorrectissima?

Mas a verdade, apesar dos telegrammas passados e por passar, ha de apparecer, mais depressa talvez do que se julga.

Então o publico ajuizará com perfeito conhecimento de causa.

Pela theoria da «Cidade», theoria nova e originalissima, o estrangeiro poderá quebrar a cara de qualquer dividuo e metter-se muito tranquilamente dentro de casa que nada lhe possa succeder. De justiça e cadeia serão os brasileiros.

Francellino, como não tem porcar as suas petas pelo orgam, vai muito honradamente por S. Paulo e por telegrapho habito do cachimbo deixa o torto. Este vale é que as petas por telegrammas são caras. Não podem durar muito.

«O povo, indignado, fará severa reacção, etc., etc.»

Este pedacinho vale o quanto pesa!

O que julga a «Cidade», do povo? Pensará por acaso que é ainda autoridade policial um Zé Bento para obrigar o povo a ajustar-lhe contas? Que gente, santo Deus!

Até a hora de entrar a nossa folha para o prélo, haviamos assim apurado os votos que nos foram enviados:

- Paulo Tybiricá 108
- Elias 106
- Francellino 98

Fecharemos o concurso na proxima quinta-feira. Avisamos ás pessoas de fora do municipio que bastará um sello de 20 réis nas cartas que trouxerem cedulas.

É possivel que, além do brinde ao triumphador, estampemos tambem na primeira pagina o seu retrato.

Os assignantes do orgam das petas andam furiosos com o conto do vigario que lhes estão pregando.

O creoulo, porém, ponco se lhe dá que as aguas subam ou desçam. Está perdido mesmo e por isso—truco.

Z. FERRO.

Conhecimentos uteis

FATIAS DOURADAS

Corta-se um pão em fatias deita-se de molho em vinho branco, tira-se, deixa-se escorrer, e passando depois as fatias em trez gemmas d'ovos batidas com duas colheres de assucar, fregem-se em manteiga cobrindo-se com canella a assucar; servem-se quentez.

PRAXEDES

NOTICIARIO

Solidariedade

Publicamos abaixo a seguinte carta que nos foi enviada pelo nosso intemerato correligionario sr. Antonino Cintra:

Xarqueada, 26 de Julho de 1904—

Illm. sr. Eurico Saldanha. Sem ter o prazer de conhecer pessoalmente a v., mas apreciador entusiasta e leitor constante das vossas produções, pelas quaes, franqueza fui, sou e serei sempre captivo, e não podendo por outra forma manifestar-lhe a minha viva sympathia e nem tão pouco deixal-a esquecida em meu coração—escrevo-lhe esta carta.

Sendo, pois, assim propulsionado, talvez pelo auge do entusiasmo, é que venho por este meio apresentar-lhe os meus protestos de solidariedade pela vossa magnanima idéa sobre a ordem clerical, como parasita em nosso paiz. Refiro-me ao seu apreciado artigo estampado no «Republica» de 20 do corrente.

Verdadeira logica aquella! Doutrina que devia ser extensivamente abraçada pela collectividade brasileira, se não fora os milhares de hypocritas, carolas e exploradores emfim de uma congregação perigosa e que acoitada tão servilmente ameaça nos desde já com serios perigos.

Melhor ainda nos dirá o futuro.

Oxalá que todos os jornalistas trabalhassem por aquella santa causa e teriamos um mundo novo. Todavia, precisamos de homens que, como Eça de Queiroz e Zola, pugnem pelo interesse da sociedade, pela defesa de um povo ainda tolo e inexperiente em materia religiosa. Continue v. a trabalhar no tentamen que bem iniciou, e terá feito muito em prol da nossa sociedade. Ao terminar, acredite-me seu admirador constante, amigo e creado—Antonino Cintra.

Suicidio

Correndo nesta cidade a noticia de que na villa do Salto havia se manifestado um caso de variola, o sr. agente executivo deu as necessarias ordens para ser limpo o edificio do hospital.

O empregado incumbido desse serviço, dando desempenho á ordem recebida, encontrou em um dos quartos do hospital o cidadão francez Feliciano Dupuy, enforcado em uma corda que foi amarrada numa das traves do madeiramento.

Immediatamente foi dar sciencia do occorrido ao sr. agente executivo, participando este o facto á policia.

O dr. João Martins, delegado, acompanhado do seu escri-

vão, dr. Graciano Geribello e o pharmaceutico Edgard Teixeira, dirigiu-se para aquelle local, e depois do necessario exame cadaverico, ordenou a inhumação do corpo.

Feliciano tinha 40 annos presumiveis e supõe-se que o seu suicidio date de dois mezes, pois verificou se que parte do corpo já estava mumificada. Em seu poder encontrou se um relógio de nikel e 600 réis em moedas.

Num pequeno caderno encontrado no bolso do infeliz suicida, existe uma declaração sua, escripta em francez, na qual Dupuy diz que tendo sahido da Santa Casa e continuando enfermo, sem recursos, tomava aquella sinistra resolução porque não queria ser pe-sado á sociedade.

O dr. delegado officiou ao dr. chefe de policia, relatando este facto.

A Faz

O bello artigo que publicamos nas nossas columnas de honra, é extrahido do «Municipio», nosso brilhante collega de Batorité.

Novaphotographia

Conforme annuncio que publicamos na secção competente, abriu se nesta cidade, á rua Direita, 51, um atelier photographico.

Está á testa desse estabelecimento e é seu proprietario o sr. Frederico Egner, já conhecido no nosso meio pelos artisticos trabalhos daquelle genero, que tem apresentado.

Não duvidamos recomendar ao publico o novo atelier.

Espectaculo

Em segunda récita, foram repetidas, domingo passado, as comedias que constaram do primeiro espectáculo.

A concurrencia foi maior e os amadores do Gremio Furtado Coelho, talvez por esta circumstancia, que sempre animada, deram melhor desempenho aos seus papeis.

No ultimo acto foi chamado á scena o sr. Azurara que recebeu da platéa justos applausos ao seu talento e aos seus esforços.

Prohigiene

Chamamos a attenção do sr. fiscal para o abuso que certos commerciantes praticam de lavar carnes ás portas de seus negocios.

Ainda hoje um açougueiro da rua do Commercio esquina da rua da Quitanda estava muito lampeiramente a lavar uma rabada de boi, e correndo a agua pela rua e exhalando uma fedentina horrorosa.

Onde anda, onde pára, em que céo, em que novem se esconde o sr. fiscal Collatino, que não vê, não cheira e não apalpa essas immundicies?

Dr. Carlos Botelho

Deve chegar hoje a esta cidade, pelo trem da noite, de volta de Sorocaba, o illustre secretario da agricultura sr. dr. Carlos Botelho.

S. exc. será hospedado pelo nosso eminente chefe sr. Godofredo Fonseca.

Morto por tiro

No dia 24 do corrente, Tiburcio Almeida e mais quatro companheiros foram ao lugar denominado *Chacara do Bispo*, nos arredores da cidade, caçar paca. Pondo os cachorros no matto, estes logo levantaram uma que procurou casa.

Tiburcio, dirigindo-se para o lugar donde vinham os latidos dos cachorros ao chegar no local, armou a espingarda collocando-a encostada a uma arvore, de bocca para baixo.

Mais tarde ao pegal-a, o fez de modo tao desastrado, que a arma disparou, indo a carga de chumbo alojar-se-lhe em pleno peito.

Ao estampido, acudiram os companheiros de caçada, julgando a paca morta e qual não foi seu espanto ao verem Tiburcio agonisando.

Jacinto Lacerda, um dos companheiros, veio immediatamente dar parte á auctoridade do succedido.

Para lá seguiram os srs. Ignacio Negreiros, 2.º supplente de delegado, seu escrivão, dr. Graciano Geribello e o pharmaceutico sr. capitão Irineu de Souza. Foi feito o exame pelos peritos, verificando-se a causa da morte.

A familia de Tiburcio, depois das formalidades da lei, reclamou o corpo de seu chefe para o necessario em terramento.

Aberto o inquerito, foram ouvidas 4 testemunhas, sendo todas unanimes em affirmarem a casualidade do facto. Tiburcio de Almeida era um preto trabalhador, honesto e muito estimado.

Pae bestial

Refere o *Correio Commercial*, da Franca, que no Atterrado, districto pertencente a Santa Rita de Cassia, um individuo, que, ha annos, perseguia uma sua filha, com fins infamantes, vendo cahirem por terra todos os baixos ardis que empregava, resolveu dar um golpe final e... assassinou a desgraçada satisfazendo, em seguida no cadaver, a sua bestialidade.

Parece incrível!

Es é que escreve um hygienista celebre, mostrando os inconvenientes de se fazer da noite dia.

«A sciencia de accordo com a experiencia, mostra que a maxima parte das molestias chamadas amolecimentos cerebraes procedem do habito de dormir até alto dia; porque respirar as noites multas é o mais efficaz preservativo das forças vitales dos pulmões, ao passo que respirar, no abito do leito, as exhalacoes putridas provoca das pelos ardores do sol, é absorver um veneno que vai lentamente correndo organismo pulmonar e ao mesmo tempo emburrecendo as articulações do cerebro, e dahi a successão de pequenas congestões que se multiplicam com os annos e acabam pelo completo amolecimento do do corpo».

Doente

Acha-se enferma a respeitavel sra. d. Damacia Prestes, mãe da dita professora d. Maria das Dores e Silva.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

RECLAMAÇÕES

Chamamos a attenção do sr. agente executivo para um pontilhão construido na chacara do sr. professor Luiz Cintra, por onde passa a linha adductora do abastecimento d'agua.

Esse pontilhão está com os canos á mostra, devido a falta de atterro, occasionando esse facto grande trabalho áquelle cidadão que não pode fazer transitar os seus animaes por alli, tendo de dar uma grande volta para soltar-os no pasto.

Urge que o sr. agente executivo dê providencias, no interesse aliás louvavel de evitar algum desastre que redunde em prejuizo da população.

Pelo sr. ministro da fazenda foi concedida isempção de direitos nas alfandegas para dez mil exemplares de estampas do Senhor Bom Jesus de Iguape.

Foi inaugurado festivamente em Mogy-guassú o abastecimento d'agua desta cidade.

Houve grandes manifestações publicas, passeata civica com os alumnos de todas as escolas.

O presidente do Estado foi de firantemente aclamado.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acompanhado de sua exma. familia, chegou terça-feira a esta cidade o sr. Godofredo Fonseca, digno presidente do directorio politico local.

Entra amanhã em novo julgamento Deocleciano Martyr, que, por isso, já foi transferido da Casa da Correção para a Detenção.

SECÇÃO LIVRE

Photographia

DE

Frederico Egner

Neste atelier photographico tiram-se retratos de todo e qualquever tamanho pelos systemas mais modernos, assim como tambem sendo feitas com todo cuidado, qualquever reprodução. Preços razoaveis.

Aberto das 8 horas da manhã até ás 5 da tarde.

Declaro ás pessoas que me são devedoras virem o quanto antes saldar os seus debitos, sob pena de serem publicados por extenso os seus nomes neste jornal.

—Outrosim aviso que tenho um grande sortimento de feragens, como caldeirões, caçarollas e louça de ferro que vendo pelo custo, para terminar com aquelle ramo de negocio.

Manoel F. Rodrigues.
Rua do Commercio
Ytú—21—7—904.

Fabrica Italiana
de sabão
Na Villa Nova

O abaixo-assignado avisa ao commercio e ao publico em geral que resolveu vender o sabão pelos seguintes preços:

Sabão de aumento de pedaços de 300 grammas, com 120 pedaços cada caixa por 16\$000
Pedacos de 200 grammas, caixa com 162 pedaços por 16\$000

Sabão de arrobas, de kilos e meio—13\$500.

O sabão é magnifico, não vindo quebra no peso e de secco.

O proprietario
Jesusaldo Lemus

Cachorro perdido

Perdeu-se ha dias um cachorro perdigueiro, de 3 mezes de idade, cor preta, com manchas brancas no peito e nas pernas, orelhas bem compridas.

A quem o tiver achado, rogase de trazelo na padaria italiana ao dono sr. Alberto Benedetti, rua do Commercio, recebendo assim uma gratificação.

Aopublico

Tranquillo Ceribella, com arquiataria e negocio á rua do Commercio, 134, vem avisar aos seus amigos e freguezes que muda se com o mesmo negocio para o bairro do Pinheirinho, na venda conhecida pelo sobrenome de Saturno, ficando sempre responsavel de todas as dividas como dos creditos e mais transações que tiver.

Avisa ao mesmo tempo que vende as prateleiras, o balcão e jogo de bolla, pela quantia de 187\$000 ao sr. Theodoro Batista, ficando este livre e desembaraçado de tudo, estando sempre ás ordens dos amigos e freguezes.

Quem tiver reclamação a fazer, faça-a no prazo de 30 dias, a contar de hoje, 26 de Junho.

Tranquillo Ceribella.

Concordo.

Theodoro Battiste.

Ao Publico

O abaixo assignado abriu na Rua do Commercio n. 94 um deposito de vidros, como copos lisos, floreados, calix para licores, garrafas de mesa e compoteiras, fructeiras, e mais artigos, que vende a preços da fabrica, que são baratissimos.

Francisco Rondinelli

Declaração commercial

Eu abaixo assignado declaro para os devidos efectos que tendo ficado sosinho com todo o activo e responsavel pelo passivo da casa commercial sita nesta cidade, á rua do Patrocinio, 43 e casa filial no bairro da Tapera Grande deste municipio, retirou-se da sociedade, até então existente, pago e satisfeito, o meu socio João Maciel de Almeida.

Itú, 9 de Junho de 1904.

Avelino Maciel de Almeida.

Por ser verdadeira a declaração supra, tambem assigno.

Itú, 9 de Junho de 1904.

João Maciel de Almeida.

Restaurante Hespanhol

O abaixo assignado, Proprietario do conhecido e afregueza de restaurante Hespanhol, avisa ás pessoas que deixaram varios artigos em sua casa, a fim de retirar-os no prazo de trinta dias, a contar desta data, findo o qual serão os ditos objectos vendidos para pagamento dos debitos contrahidos.

Avisa outrosim, que todas ás contas de pensão deverao ser pagas mensalmente, afim de evitar atrasos que mais tarde podem tornar mais difficiloso o pagamento das contas.

O abaixo assignado faz este aviso para que ninguem allegue ignorancia.

Manoel Fernandes Rodrigues

Tinturaria Nacional

Elias Garmode A. Mattos

Nesta tinturaria a vapor faz-se o serviço com presteza e preços modicos. O estabelecimento está situado á rua do Pirahy n. 51 e o proprietario espeta lá merecer a confiança do publico.

Ao Chic Ytuano—Chapéus Santos Dumont. Ultima novidade.

Ao Ponto

Carveja e vinhos de mesa

diversas marcas.

Água Ferrea S. Cecilia

A melhor agua de mesa
de S. Paulo, analysada e recommendada por notaveis medicos

Encontra-se em todas as casas de molhados

FONTE - Rua Meridiana, 30

INSTITUTO DO DR. JAGUARIBE

Dirigir os pedidos a **ANTONIO BARROS**
SÃO PAULO

Unico agente em Itú

João Antunes de Almeida

Piano

Vende-se um optimo piano do conhecido auctor F. L. Neumann. Quem pretendello dirija-se á casa do redactor da folha á rua Direita n.º 4

SALÃO DE BARBEIRO

Vende-se na villa um bem montado e alçado do Salão de Barbeiro. Trata-se com o proprietario Miguel Arizaga

MANTEIGA FRESCA DE a 4\$600 o kilo--Vende-se na **Padaria Allemã**

Atenção!

Está liquidando seu sortimento de louças e ferragens; e por isso convida a seus freguezes aproveitar a pechincha pelo custo salvando o frete; não sahirão sem fazer negocio

Manciel Maria da S. Paixão.
Itú-Largo Boncos. n.º 1 Y

Papeis de Casamento

Braz Ortiz, ex escrivão de juiz de paz desta cidade, com longa pratica, encarrega-se de preparar papeis de casamento, tanto no religioso, como no civil.

Incuibe-se tambem de tirar qualquer provisao na secretaria Ecclesiastica.

Serviço expedito e quasi de graça. Pode ser procurado na rua de S. Rita.

Aos srs. fazendeiros:

O abaixo assignado comunique aos srs. fazendeiros, que acham se a sua disposição para qualquer concerto em vapores e machinas de café.

Quem quizer utilisar-se de meus serviços, pode procural-o á rua do Commercio n.º 98 (sobra) ou no sitio do Buraco.

ERODIFREDO CARNEIRO

Casa

Estação de Elias Fausto Aluga-se ou arrenda-se uma casa com bons commodos para familia e para negocio, e muito bom ponto para o mesmo, quintal grande todo fechado de sua pique, com bastante arborescencia fructiferos.

Quem pretender poderá dirija-se ao abaixo assignado em Itú, com sr. Joaquim Mo

PÓ DE CAFÉ
VENDE-SE NA
PADARIA ALLEMã

O advogado
JOÃO MARTINS DE MELLO JUNIOR

ESCRITORIO:

Rua Marechal Deodoro, 1

S. Paulo

Hemogenez Benta Ribeiro

CIRURGIÃO-DENTISTA

Graduado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, participa ás pessoas que desejam utilisar-se dos seus serviços profissionais, que abriu o seu gabinete e consultorio odontologico-cirurgico a

RUA DIREITA N.º 59.

CABRIOLETT-wende-se um em bom estado, com arreios e um bom cavallo por preço barato

Rua da Palma 70.—A. GUSMÃO

Animas a venda

O abaixo assignado, em sua fazenda, proximo á estação de Itupeva, tem grande quantidade de postros á venda por preços resumidos.

Os animas são de bonitas cores, especies de marcha, e podem ser vistos em qualquer dia.—Galberto Domingues de Moraes.

Tinturaria Ytuana

O abaixo assignado ávizam ao publico desta cidade que montou na rua do Commercio n.º 161 uma tinturaria para roupas.

Tinge-se e lava-se chimicamente roupas de senhoras, homens, meninos, etc., etc.

Serviço perfeito e garantido.

Havendo falta de uma tinturaria nesta cidade, o abaixo assignado julga preencher essa lacuna, fazendo todo o possivel para bem servir ao respeitavel publico.

As roupas lavadas chimicamente ficam quasi novas, evidenciando assim a supremacia deste novo processo.

Itú, 21 de Janeiro de 1904.

O proprietario,
Montingelli

Officina de Carruagens, marceneiro, tanoeiro e torneiro

103- Rua de Santa Rita, - 103

Nesta bem montada officina executam-se todo e qualquer serviço concernente a arte com perfeição e modicidade em preços.

Especialidade em envernização por um processo inteiramente novo

Encarregam-se em assentamentos de qualquer machinismo.

RUSSULO & IRMAO
YTU'-Estado de São Paulo

ESPECIFICO DO Dr. Brande

Para a cura radical de:

Debilitade nervosa, Impotencia, Perda da facultade de procreação, Hypertrophia dos testiculos, Prostração nervosa, Poluções nocturnas, Abusos de prazeres sexuaes, Molestas dos rins e da bexiga e fraqueza dos organos genitales.

Este maravilhoso medicamento ha de effectuar curas mesmo depois de terem fallido todos os demais remedios, e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muito destes casos, os rins, que geralmente são affectados, tornam a funcionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prostradas desaparecem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta

Vende-se este maravilhoso ESPECIFICO em todas as pharacias e drogarias do Brazil.

Brande & Comp.

PROPRIETARIOS CHIMICOS

241 E. 3st. St., - NEW-YORK - E. U. da A.

-Ao Ponto Ytuano-

Abriu-se !!

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).